

Pocahontas, a Iracema Virginiana

NATANAEL CORTEZ

Seja coincidência ! Não tento explicar !

O fato é que ocorrem notáveis afinidades, do ponto de vista histórico, literário e social, entre o Estado de Virgínia, dos Estados Unidos da América do Norte, e o Ceará, dos Estados Unidos do Brasil.

As duas unidades integrantes das grandes Repúblicas do Norte e do Sul entram no palco da história da civilização concomitantemente, na primeira década do século XVII. Ao mesmo tempo em que a bandeira de Pero Coelho chega ao "Siará", a expedição do Cap. Bartholomew Gosnold explora o Rio Shallow que toma o nome de "James River", em honra do então rei da Inglaterra.

Lá os Ingleses, cá os Portugueses tomam posição contra o inimigo comum, os Franceses que ameaçam fixar seu domínio nas disputadas colônias.

Os mares cearenSES, no século XIX, abrigaram belonaves virginianas, dos Confederados, que vinham a estas plagas de Iracema abastecer-se de carvão e víveres. Entre essas unidades de guerra, o ALABAMA, o SUMTER, o FLORIDA, o SHENANDOAH.

Era a guerra de Secessão que se feria entre os Estados do Sul, dos quais Virgínia era cérebro e coração, e a "União", os "Yankees" do Norte.

Virgínia, como o Ceará, tem sua Iracema.

Pocahontas era filha de Powhatan, poderoso chefe dos índios que dominavam a região das "Tidewaters", em 1607.

O Cap. John Smith teve papel saliente no grupo expedicionário do Cap. Bartholomew. Eleito chefe e aclamado por seus companheiros, entra em luta com os índios. Preso, estava para ser executado, quando Pocahontas se arremessa entre ele e o carrasco e implora, ao pai, para ela, a vida do prisioneiro. A súplica da princesa é deferida.

Pocahontas está apaixonada pelo inglês, com quem vem a casar, segundo as leis da tribo dos Powhatans, e, convertida ao Cristianismo, se constitui, desde então, o elo da paz entre os colonizadores e os aborígenes.

A princesa dos valorosos Powhatans entra, destarte, na história da grande nação americana, na sua literatura e no seu elenco social.

Smith, enfermo, havia regressado à pátria, e fôra dado como morto.

Pocahontas casa, depois, com John Rolfe, jovem inglês do mesmo grupo do Cap. Smith. Viveu em Londres com o nome de Lady Rebeca. Estava firmado definitivamente o primeiro estabelecimento inglês nas colônias da América do Norte, graças à influência de Pocahontas.

A descendência da Iracema de Virgínia é numerosa e sobremodo ilustre. Conta-se entre os Bollings, os Robertsons, os Guys, os Eldridges, os Randolphs.

A esposa do Presidente Woodrow Wilson, Mrs. Edith Booling, traça sua biografia até Pocahontas.

As afinidades e relações entre o Estado de Virgínia e o Ceará se estreitaram ainda mais no século XX.

Uma filha do Ceará é desposada por um Randolph, um descendente de Pocahontas. E eu, agora, ganho a convicção de que tenho um neto que se filia à linhagem de Pocahontas, a princesinha dos Powhatans, a Iracema dos Virginianos, que eu comparo à indiazinha da ficção de José de Alencar. Há apenas um contraste: Pocahontas é a realidade, Iracema é uma criação literária.